

PINGA-FOGO

■ OS ATABAQUES BAIANOS ESTARÃO CHAMANDO ATENÇÃO PARA JAKUES WAGNER - O que leva a um ex-governador da Bahia e líder do governo no Senado indicar, como consultor jurídico de um banco entrante no sistema financeiro, um ex-ministro do Supremo Tribunal Federal?

■ A indicação feita pelo senador Jaques Wagner do ex-ministro Ricardo Lewandowski, para o banco Master, vai além do rótulo do Master. Coloca um tempero baiano que envolve o empresário Augusto Lima e os seus negócios com o governo da Bahia.

■ O Correio da Manhã tem mostrado que os babalorixás do Planalto andam preocupados com o avanço do foco sobre o núcleo baiano, além do gênesis do Master com o CredCesta, o cartão de crédito que virou a bandeira dos empréstimos consignados do endividado baiano.

■ Se os manifestos dos passageiros que usaram o jatinho de Augusto Lima forem revelados, vai ser um caos na Bahia. Talvez só o governador Jerônimo Rodrigues escape.

■ A mistura que envolve poder executivo, com um ocupante de primeiro escalão ainda mais na pasta de Justiça e Segurança Pública e um contrato de R\$ 5 milhões, apadrinhado pelo líder do governo, é crítica. Todo mundo sabia que Ricardo Lewandowski tinha passagens pelo Master, mas o que se desconhecia era a corretagem do contrato ter sido feito por uma das maiores estrelas do PT. A resposta lacônica do senador “me pediram para indicar um bom advogado e me lembrei de Lewandowski”, revela uma cumplicidade com o futuro contratante do ministro enorme.

■ A saída precoce, ou apresada, de Ricardo Lewandowski do Ministério da Justiça, ocorreu em meio a uma crise de demonização da advocacia. Errado foi manter os vínculos do seu escritório enquanto cuidava de áreas como segurança pública e tinha a Polícia Federal sob a sua asa. Mas ele teve a hombridade de pedir para sair antes do noticiário. O que não se esperava era que o senador Jaques Wagner fosse exposto neste episódio.

■ A grande ironia é que os babalorixás do Planalto trouxeram um baiano para a cadeira de Ministro da Justiça. Um coquetel explosivo que ainda vai dar o que falar em um ano eleitoral.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Durante solenidade, defendeu multilateralismo como resposta à instabilidade política global



Rodrigo Mudrovitsch discursa na cerimônia de posse; à mesa (esq para dir), Orlando Aguirre Gomes, presidente Suprema Corte da Costa Rica; a ministra-chefe das Relações Institucionais do Brasil, Gleisi Hoffmann; Arnoldo Tinoco, ministro de Relações Exteriores da Costa Rica; o presidente do STF, Edson Fachin; Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados do Brasil; a vice-presidente da Corte, Patricia Goldberg; e Rodrigo Arias Sánchez, presidente da Assembleia Legislativa da Costa Rica



Jorge Messias, Advogado Geral da União do Brasil, e Rodrigo Mudrovitsch, assinam acordo de cooperação



O novo presidente da Corte IDH, Rodrigo Mudrovitsch, e a nova vice-presidente, a juíza chilena Patricia Pérez Goldberg



O presidente da Corte IDH, Rodrigo Mudrovitsch, assina acordo de cooperação com o STF, representado por seu presidente, Edson Fachin



O novo presidente da Corte IDH, juiz Rodrigo Mudrovitsch e a nova vice-presidente da Corte, a juíza chilena Patricia Pérez Goldberg, empossados pela agora ex-presidente da instituição, Nancy Hernández López

■ PALÁCIO DE CRISTAL DE PETRÓPOLIS AMEAÇADO POR EVENTO CARNAVALESCO, PASMEN, APADRINHADO PELA SECRETARIA DE ANTI-CULTURA DA CIDADE - Alô, alô Ministério Público... e IPHAN, o secretário anti-cultura de Petrópolis, Adenilson Honorato, resolveu apadrinhar um evento carnavalesco na cidade e escolheu o Palácio de Cristal, um dos mais belos cartões postais da cidade.

Imaginem a bateria do Salgueiro e pagode com o som reverberando na frágil estrutura do prédio histórico, que é todo de vidro.

■ Como a cidade está em estado de calamidade financeira, a Secretaria Municipal de Cultura não conseguiu ajudar nem um bloco e, para não passar em branco, resolveu apadrinhar o Palácio como palco carnavalesco.

■ Ligado à secretária estadual de Cultura, Dani Ribeiro, foi colocada

da muita esperança na capacidade de Adenilson atrair investimentos para valorizar o acervo cultural de Petrópolis, mas o moço, cada vez mais truculento, só pensa na conquista da sua cadeira de vereador petropolitano.

■ O frágil Palácio de Cristal é uma estrutura pré-montada encomendada pelo Conde d’Eu, sendo construída nas oficinas da Société Anonyme de Saint-Sauveur, na cidade de Arras, na França. A estrutura    inspi-

rada no Palácio de Cristal de Londres, e no Palácio de Cristal do Porto. A inten  o do Conde era apresentar a Princesa Isabel, para que ela pudesse cultivar suas hortaliças.

■ O Palácio já sofreu outros ataques. Em 1938, ele foi coberto por folhas-de-flandres e tijolos para abrigar o Museu Histórico de Pet  polis, que mais tarde seria transferido para onde hoje funciona o Museu Imperial de Pet  polis.

Jurista brasileiro, Rodrigo Mudrovitsch assume a presidência da Corte IDH

O jurista brasileiro Rodrigo Mudrovitsch assumiu nesta segunda-feira, 26 de janeiro, a presidência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, em cerim  nia realizada em San José, capital da Costa Rica, sede do tribunal.

Sem citar casos específicos, Mudrovitsch fez uma defesa en  tica do multilateralismo e do fortalecimento do direito internacional como caminhos indispensáveis para enfrentar a crescente imprevisibilidade da geopolítica mundial e a tentativa de relativiza  o dos princípios que estruturam a ordem internacional desde o pós-Segunda Guerra Mundial.

A posse do novo presidente também marcou a abertura do Ano Judicial Interamericano de 2026. O magistrado, que ocupava a vice-presidência da Corte, alertou para a ascensão do unilateralismo em diferentes regiões do mundo e para o risco que esse movimento representa à democracia e aos direitos humanos.

Segundo ele, a paz e a convivência internacional só podem ser construídas de forma consistente quando alicerçadas no respeito aos direitos humanos e às normas do direito internacional. “Fora do manto protetivo dos direitos humanos, a promessa de convivência pacífica    v  ”, afirmou.

A cerim  nia contou com ampla presença de autoridades do Brasil e de outros países do continente. Estiveram presentes o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, a ministra-chefe da Secretaria de Relat  es Institucionais, Gleisi Hoffmann, e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, além de outros políticos e magistrados de cortes supremas e constitucionais da América Latina e do Caribe, representantes do corpo diplomático, de organismos internacionais e da sociedade civil.